



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Adolescentes Com Comportamentos De Risco Para Transtornos Alimentares Têm Inadequações No Consumo Alimentar

Autores: LORENA GASPARINI CARAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO); GLORIA VALERIA DA VEIGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: OBJETIVOS: Avaliar associação entre comportamentos de risco para transtornos alimentares (CRTA), consumo alimentar e perfil antropométrico em adolescentes. METODOLOGIA: Estudo transversal com amostra probabilística de 487 estudantes de escolas públicas de Niterói, RJ, de 15 a 19 anos. O Eating Attitude Test (EAT) e o Bulimic Investigatory Test Edinburgh (BITE) foram utilizados para rastreamento dos CRTA e registro de 3 dias para avaliar o consumo alimentar. Antropometria envolveu classificação de status de peso pelo índice de massa corporal (peso/estatura²), estatura para idade e perímetro da cintura. A associação entre as variáveis categóricas foi avaliada pela Razão de Prevalência (RP), intervalos de confiança de 95% (IC95%) e teste Qui-quadrado e entre variáveis contínuas pelo General Linear Model; $p < 0,05$ para significância estatística. RESULTADOS: A prevalência de CRTA avaliada pelo EAT foi de 7,4% e pelo BITE 18,9%, sendo maior nas meninas do que nos meninos. A ingestão de vitamina C foi maior nas meninas com CRTA avaliados pelo EAT e a frequência de inadequação na ingestão de vitamina C foi maior nas meninas com CRTA avaliados pelo BITE. O consumo de cálcio foi menor nos meninos com CRTA avaliados pelo BITE. Excesso de peso esteve associado a CRTA avaliados pelo BITE nas meninas (RP 2,4 IC 1,6-3,5). Nos meninos não foram encontradas associações entre CRTA e perfil antropométrico. CONCLUSÕES: Os CRTA estão associados a inadequação no consumo de Vitamina C e cálcio, dependente do sexo. As meninas com excesso de peso são mais vulneráveis a tais comportamentos.